

Sofonias 2, 15; 3, 1-6

Ouvir-se-á o canto das aves por cima das janelas, o corvo por cima das portas, porque eu debilitarei tôda a sua fôrça.

15 Esta é a cidade gloriosa que habitava cheia de confiança: Que dizia no seu coração: Eu sou a única, e depois de mim não há outra: Como se mudou ela num deserto, num covil de feras? Todo o que passar por ela, insultá-la-á com assobiadas, e com gestos de mãos a desprezará.

CAPÍTULO 3

REPREENSÕES A JERUSALÉM E A JUDÁ. VINGANÇAS DO SENHOR SOBRE ESTE POVO. PROMESSAS A SEU FAVOR.

1 Ai da cidade provocadora, e que depois de ter sido resgatada, fica estúpida como uma pomba.

2 Ela não ouviu a voz, nem tomou o ensino: Ela não confiou no Senhor, nem se aproximou ao seu Deus.

3 Os seus príncipes são no meio dela como uns leões rugindo: Os seus juízes como uns lóbos que devoraram a sua prêsa à tarde, sem deixarem nada dela para o outro dia.

4 Os seus profetas são uns loucos, uns homens sem fé: Os seus sacerdotes mancharam o santo, obraram injustamente contra a lei.

5 O Senhor como justo que é no meio dela não fará injustiça: Ele desde a manhã, desde o ponto do dia, produzirá à luz o seu juízo e não se esconderá: O ímpio porém não soube que coisa era ter vergonha.

6 Eu destruí as gentes, e as suas tôrres foram deitadas abaixo: Eu tornei os seus caminhos desertos, sem haver mais quem por êles passe: As suas cidades estão desoladas, não havendo já um homem nelas, nem pessoa alguma que as habite.

7 Eu te disse: Ao menos depois disto temer-me-ás tu, aproveitar-te-ás dos meus avisos; e a sua cidade evitará a ruína, que a ameaça por causa de todos os crimes, pelos quais eu já a visitei: Eles porém levantando-se ao contrário de madrugada corromperam todos os seus pensamentos.

8 Portanto espera-me, diz' o Senhor, para o dia vindoiro da minha ressurreição, porque o meu intento é congregar eu as gentes, e unir os reinos: E derramarei sôbre elles a minha indignação, tôda a ira do meu furor: Porque tôda a terra será devorada pelo fogo do meu zêlo. (1)

9 Então é que eu darei aos povos uns lábios escolhidos, para que todos invoquem o nome do Senhor, e se submetam todos ao seu jugo num mesmo espírito.

10 Os que habitam da outra banda dos rios da Etiópia, me virão de lá oferecer as suas orações, os filhos do meu povo dispersos me trarão os seus presentes. (2)

11 Naquele dia tu não serás confundida por tôdas as invenções do teu capricho, com que prevaricaste contra mim: Porque então exterminarei eu do meio de ti aquêles que, pelas suas palavras cheias de fasto, te entretenham na tua soberba, e tu para o diante não tornarás mais a elevar-te por possuíres o meu santo monte.

(1) **O MEU INTENTO** — Isto é, o meu decreto, o que eu tenho resolvido e decretado.

(2) **DA OUTRA BANDA DOS RIOS DA ETIÓPIA** — Estes rios são o Nilo com os seus braços, o qual Nilo vem da Etiópia propriamente dita, corre todo o Egito, e deságua naquele lugar da Arábia que a Escritura chama Cus ou Etiópia. — Calmet.

12 E deixarei no meio de ti um povo pobre, e necessitado: E êles esperarão no nome do Senhor. (3)

13 As relíquias de Israel não cometerão iniquidades, nem proferirão a mentira, e não se achará na bôca dêles língua enganosa: Porquanto êles mesmos serão apascentados, e repousarão, e não haverá quem os espante.

14 Entoa cânticos de louvor, filha de Sião: Enche-te, Israel, de júbilo: Alegra-te e exulta de todo o coração, filha de Jerusalém.

15 O Senhor apagou a sentença da tua condenação, êle alongou de ti os teus inimigos: O Senhor, que é o rei de Israel, está no meio de ti; tu não temerás mais para o diante mal algum.

16 Naquele dia dir-se-á a Jerusalém: Não temas: Não se enfraqueçam as tuas mãos, ó Sião.

17 O Senhor teu Deus, o forte, está no meio de ti, êle mesmo te salvará: Êle se regozijará em ti com alegria, calar-se-á por seu amor, exultará por teu respeito com louvor. (4)

18 Eu congregarei êsses homens vãos, que se tinham apartado da lei, visto que êles te pertenciam: A fim de que tu não tenhas mais vergonha por causa dêles. (5)

(3) **UM POVO POBRE** — Por êste povo pobre entende S. Jerônimo os apóstolos, homens iliteratos e pescadores.

(4) **EXULTARÁ** — Louvará Cristo a seu Pai, e dar-lhe-á graças, quando vir o grande valor com que pelejas pelo seu Nome, e as relevantes obras com que trabalhas por aumentar a sua glória. — Menóchio.

(5) **ÊSSES HOMENS VAOS** — E' o que a Escritura exprime pelo abstrato *Nugas*, que aqui vem não só no latim, mas também no hebreu. Enfim: a Vulgata diz aqui: *Nugas qui a lege recesserant, congregabo*, no mesmo sentido que Cícero, escrevendo a *Ático*, tinha dito: *Amicos habet nugas, M. Scaptium, etc.*

19 Eis-aqui estou eu que naquele tempo matarei a todos os que te afligiram: E salvarei o que coxeava: E farei voltar aquela que tinha sido desterrada: E fá-los-ei célebres com louvor, e nomeada em tôdas as partes em que êles se viram cheios de confusão. (6)

20 Naquele tempo em que eu vos farei tornar: E no tempo em que eu vos ajuntarei todos: Porque eu vos farei célebres pela nomeada, e louvor, diante de todos os povos da terra, quando eu tiver feito vir diante de vossos olhos tôda a multidão dos vossos cativos, diz o Senhor.

(6) O QUE COXEAVA — Alusão à casa de Judá que quis aliar o culto do verdadeiro Deus ao culto dos ídolos.

QUE TINHA SIDO DESTERRADA — A casa de Israel, repudiada pelas suas infidelidades. Cfr. Miq 4, 6.

•

•